



## PERCEPÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE PELOS PROFISSIONAIS DE UM HOSPITAL DA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA

Karine Kooke (Apresentadora) <sup>1</sup>

Andréia Mascarello <sup>2</sup>

Nadia Pressi <sup>3</sup>

Aline Massaroli<sup>4</sup>

Vander Monteiro Conceição<sup>5</sup>

**Resumo** A segurança do paciente é imprescindível na qualidade da assistência e se constitui em uma temática essencial diante do atual cenário de crescimento das demandas de assistência à saúde e do aumento do nível de complexidade nos diferentes contextos dos serviços de saúde. A percepção dos profissionais em relação ao seu ambiente de trabalho pode influenciar na maneira como ele se vê profissionalmente e na maneira como executa seu trabalho, o que pode repercutir diretamente na segurança do paciente. Pretendemos analisar a percepção de segurança do paciente entre profissionais de um hospital da Região Oeste de Santa Catarina. Este estudo é do tipo quantitativo transversal, a população foi composta pelos profissionais da instituição hospitalar. Como critérios de inclusão: Estar trabalhando há no mínimo 3 meses na instituição, maior de 18 anos, ter carga horária mínima de 20 horas semanais. Como critérios de exclusão: profissionais em afastamento por problemas de saúde ou férias no período da pesquisa. A coleta foi no período de maio a junho de 2018, utilizando um instrumento estruturado para coleta, sendo que um dos itens solicitava que os participantes deveriam dar uma nota para a segurança do paciente na sua unidade/setor de trabalho, classificando como excelente, muito boa, regular, ruim ou muito ruim. Dos 219 participantes, 59,8% atua como técnico de enfermagem, 12,7% enfermeiro, 5% enfermeiro trainee, 22,3% atuam em diversas funções como, nutricionista, auxiliar de farmácia, recepcionista, segurança, etc. Em relação ao tempo de trabalho neste hospital, 43,3% trabalham na instituição de 1 a 5 anos, 21,8 % atuam de 6 a 20 anos, 7,7% de 6 a 10 anos, 7,3% de 11 a 15 anos, 6,8% de 16 a 20 anos, 20% estão na

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, campus Chapecó, contato: [karine.kooke@hotmail.com](mailto:karine.kooke@hotmail.com).

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, campus Chapecó, contato: [andriamascarello@yahoo.com.br](mailto:andriamascarello@yahoo.com.br).

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, campus Chapecó, contato: [nadiacristinapressi2013@gmail.com](mailto:nadiacristinapressi2013@gmail.com).

<sup>4</sup> Enfermeira Doutora em Enfermagem, Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: [alinemassaroli@gmail.com](mailto:alinemassaroli@gmail.com).

<sup>5</sup> Enfermeiro, Doutor em Ciências, Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: [vandermonteiro@usp.br](mailto:vandermonteiro@usp.br).



empresa há 21 anos ou mais e 13,6% atuam entre 3 meses a 1 ano. Quanto ao tempo de trabalho na mesma unidade hospitalar, observou-se que 48,4% dos profissionais trabalham no setor atual entre 1 a 5 anos e apenas 0,9% trabalham no mesmo setor a mais de 20 anos. Ao analisar a percepção de segurança pelos profissionais, 42% afirmaram que a segurança do paciente na sua unidade era classificada como regular, e 36,9% como muito boa, enquanto 7,7% classificou a segurança do paciente como excelente e 2,2% elencaram como ruim. Observados os quatro domínios do formulário em relação ao item avalie a segurança no setor a maioria dos profissionais respondeu regular (42%), e em segundo plano como muito boa (36,9%). Identificou-se que quanto ao tempo de trabalho na instituição a maioria dos profissionais atuam de 1 a 5 anos, sendo que a rotatividade dos profissionais de saúde, é considerado um elemento fundamental que causa grande impacto na segurança do paciente. Constatou-se por meio da pesquisa que a maioria dos profissionais de saúde classifica a segurança do paciente dentro da instituição apenas como boa ou regular. Neste sentido, destaca-se que a cultura de segurança do paciente precisa ser aprimorada e desenvolvida entre as equipes multidisciplinares de saúde, para que se identifiquem as principais áreas que podem ser implementada melhorias.

**Palavras-chave:** Cultura de Segurança. Segurança do Paciente. Qualidade da assistência à saúde. Assistência à saúde.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Comunicação Oral